



GRUPO DESPORTIVO

Grupo  CaixaBank

RELATÓRIO E CONTAS
DO GRUPO DESPORTIVO E CULTURAL
DOS EMPREGADOS DO BANCO BPI

Exercício de 2022

RELATÓRIO E CONTAS

Exercício de 2022

Por Direcção Nacional



GRUPO DESPORTIVO

Grupo  CaixaBank

ÍNDICE

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO
2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO
3. ÓRGÃOS SOCIAIS
4. RECURSOS HUMANOS
5. ACTIVIDADE
6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA
7. PERSPECTIVAS
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS
10. AGRADECIMENTOS

II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO
2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

I. RELATÓRIO

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º dos Estatutos, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI (de ora em diante designado também por Grupo Desportivo) vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral o Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022.

Este documento tem como objectivo não só dar a conhecer aos sócios as actividades desenvolvidas ao longo do ano de 2022, mas também referir os aspectos mais notórios e as perspectivas da sua evolução futura, bem como a sua situação económico-financeira.

O ano 2022 foi, sem dúvida alguma, um ano de desafios e de superação para os órgãos sociais do Grupo Desportivo, uma vez que este foi o ano zero após a pandemia. Desde o momento em que assumimos funções alicerçamos a nossa estratégia para ir ao encontro das melhores expectativas dos nossos associados, o que conseguimos no ano de 2022 e esperamos atingir no ano de 2023. O presente documento espelha o trabalho que desenvolvemos, sempre orientado com rigor, ética e disciplina, fundamentais na gestão de uma instituição como o Grupo Desportivo.

Os actuais órgãos sociais resultam de eleições realizadas em Novembro de 2019 e cujo mandato termina no fim do presente ano.

2. APRESENTAÇÃO DO GRUPO DESPORTIVO

O Grupo Desportivo é uma associação de direito privado, com personalidade jurídica, dotada de autonomia administrativa e financeira, não tem fins lucrativos e desenvolve a sua actividade de forma independente em relação a qualquer grupo confessional, partidário ou económico.

A estrutura do Grupo Desportivo encontra-se organizada em torno de duas Direcções Regionais, Norte e Sul, com autonomia administrativa e financeira, que gerem e dinamizam todas as actividades.

Das Direcções Regionais emerge a Direcção Nacional, à qual compete apresentar as contas do exercício, o respectivo relatório e obter o parecer do Conselho Fiscal, bem como do Auditor Externo.

As actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo são suportadas pelas receitas que obtém através das quotas pagas pelos Associados e pelo donativo atribuído anualmente pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI.

3. ÓRGÃOS SOCIAIS

3.1 Os Órgãos Sociais do Grupo Desportivo a exercer funções em 31 de Dezembro de 2022 eram:

3.1.1 Mesa da Assembleia Geral

Presidente

Maria do Carmo Máximo Esteves Couto

Vice-Presidente

José Joaquim Amaral Marques

1.º Secretário

Elsa Sousa Verdial

2.º Secretário

Maria Teresa Branco Rodrigues Sá

3.º Secretário

Paula Cristina Almeida Mota

3.1.2 Direcção Nacional

Presidente

João Eduardo de Chalupa Sampaio

Secretário

Rui Carlos Gomes Duque

Tesoureiro

Jorge Henriques de Almeida

Vogais

Jorge Pereira Rodrigues Barrote

José Carlos Reis Almeida

Pedro Nunes Ferreira

Rui Alberto Sousa Simplício

3.1.3 Conselho Fiscal

Presidente

Luís Ângelo Alves Silva

1.º Vogal

José Ernesto Ferreira Nogueira Pontes

2.º Vogal

David José Franco

3.1.4 Direcção Regional Norte

Presidente

João Eduardo de Chalupa Sampaio

Vice-Presidente

José Manuel Pereira Caldas

Secretário

António Carlos Duarte Cardoso

Secretário

Fernando de Carvalho Barrias

Vice-Secretário

Victor Manuel Alves Camisão

Tesoureiro

António Joaquim Gomes Costa

Vice-Tesoureiro

Ana Maria Silva Pires

Vogais

Amílcar José Palavras Ferreira

Fernando Sousa Ferreira

Francisco Conceição Ribeiro

Jorge Fernando Pereira Sousa

Jorge Pereira Rodrigues Barrote

José Carlos Reis Almeida

Maria João Moreira Rocha
Rosa Maria Magalhães Moura

3.1.5 Direcção Regional Sul

Presidente

Oswaldo Pavel Mendes da Silva

Vice-Presidente

João Pedro Nascimento Lopes

Secretário

Rui Carlos Gomes Duque

Secretário

Sandra Cristina Reis Nascimento

Vice-Secretário

Maria Madalena Castro Freire

Tesoureiro

Jorge Henriques Almeida

Vice-Tesoureiro

Maria Fátima Silva Pereira

Vogais

André Lopes Cardoso

Carla Alexandra Garcia Pinto

Joaquim António Rubira Sete-Arratéis

Luís Filipe Henriques Remédio

Paulo Alexandre B. Quaresma

Pedro Miguel C. G. Ribeiro

Pedro Nunes Ferreira

Rui Alberto Sousa Simplício

4. RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2022, o Grupo Desportivo tinha um Quadro de Pessoal de 4 elementos, assim distribuídos:

Administrativos	3
Pessoal de Bar	1

5. ACTIVIDADE

É nosso propósito referir alguns apontamentos da actividade do Grupo Desportivo que o caracterizam, bem como o nosso empenho na construção de um Grupo Desportivo cada vez mais sólido, mais moderno, mais interactivo e cada vez mais indispensável aos Associados.

As opções estratégicas durante o exercício focaram-se em quatro áreas de actuação: actividade, comunicação, interactividade e coesão do associativismo.

A primeira área constitui a substância que se pretende da acção a desenvolver, o que, numa lógica simples, significa melhorar e reforçar as actividades, conferindo-lhes um significado de regularidade.

Na segunda área assume-se o compromisso de desenvolver sinergias para o desenvolvimento da comunicação entre o Grupo Desportivo e os Associados

– revista Associativo, sítio na Internet, Facebook e *newsletter* mensal.

Numa terceira área, dotar o Grupo Desportivo das ferramentas necessárias a uma utilização amigável da tecnologia por parte dos sócios, tendo em vista uma melhor e mais rápida relação destes com o Grupo Desportivo.

Por fim, e não menos importante, a coesão do associativismo no Grupo Desportivo, nunca descurando as dificuldades na gestão de tempos livres por parte dos Associados e a procura constante de parcerias.

O ano de 2022 foi um ano de retoma, pelo que se verificou um acréscimo acentuado das actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo.

Não podemos deixar de referir o apoio dado ao Banco BPI na Semana da Saúde.

Em termos de Associativismo

Associados – O Grupo Desportivo terminou o ano de 2022 com 9635 Associados (em 2021 eram 9510), número que inclui os sócios auxiliares e que reflecte o movimento de saída de recursos humanos do Banco BPI, durante os últimos anos.

Parcerias – Fechámos o ano com mais de 913 parceiros. As parcerias abrangem praticamente todas as áreas em oferta no mercado, como comércio, hotelaria, restauração, automóvel, *health clubs*, saúde, lazer, arte e cultura, viagens e turismo, educação, serviços, etc. São de destacar as parcerias com a Remax, a Repsol e a Farmácia Internacional, pelo efeito muito positivo que podem ter no orçamento dos nossos Associados.

Revista Associativo – Com uma tiragem trimestral de 10 000 exemplares, proporciona a todos os Associados e Parceiros um excelente e muito completo observatório da actividade do Grupo Desportivo, sendo mesmo o único suporte de informação que chega obrigatoriamente a todos os Associados. Temos vindo a refrescar a informação deste suporte e a lançar algumas rubricas-âncora, como sejam, por exemplo, o «À Conversa com...», que quer dar a conhecer alguns dos nossos colegas que se distinguiram para além da actividade bancária, e a nossa «Proposta de Vinhos Medalhados», que se juntam ao «Em Cartaz» e à «Culinária» como páginas residentes.

Sítio do Grupo Desportivo – O número de visitas tem vindo a crescer como resultado das cerca de 5 907 360 *page views* e dos cerca de 1 118 112 visitantes. Cerca de 80% dos visitantes fizeram-no a partir de dispositivos móveis e visualizaram mais que uma página.

Redes Sociais – No Grupo Desportivo, estamos vocacionados para proporcionar aos nossos sócios actividades: lúdicas, desportivas e culturais. Nos últimos anos, temos vindo a desenvolver também práticas e dinâmicas diferentes naquilo que é a comunicação; comunicação nos seus diferentes modelos e objectos – do digital ao analógico, do texto à imagem, passando pelo som, audiovisual e multimédia.

O Facebook continua a ser a rede social mais usada do mundo. Assim sendo, sem prejuízo da sua página institucional, o Grupo Desportivo decidiu replicar as suas notícias no Facebook. Atingimos os 1825 gostos.

Newsletter – Continuamos a publicar uma *newsletter* mensal, tendo em vista identificar e lembrar as iniciativas programadas para aquele período e que fazemos chegar aos Associados por *e-mail* ou SMS.

Em termos de Atividades culturais

- **Biblioteca e Sala de Leitura** - Manutenção, actualização e uniformização das bibliotecas do Porto e de Lisboa, com pesquisa e reserva em formato digital e entrega/recolha descentralizada.
- **Caminhadas** - Organização de caminhadas no Norte e no Sul, conforme programa disponibilizado.
- **Concursos de Fotografia** - Realização de concursos de fotografia.
- **Cursos de Formação Artística** - Disponibilização de vários cursos de formação artística, nomeadamente de pintura, pintura a óleo, porcelana, azulejo, desenho e aquarela, artes decorativas, bordado de Castelo Branco e de técnicas diversas da arte de bordar.
- **Dança-jazz** - Disponibilização de espaços e professor para a prática da modalidade.
- **Danças de Salão** - Divulgação e ensino em espaço próprio ou de parceiros.
- **Espectáculos** - Aquisição de bilhetes para espectáculos, nomeadamente da Gulbenkian, e acordos com vários teatros.
- **Exposições** - Realização de diversas exposições, nomeadamente a dos cursos de formação artística e de fotografia.
- **Festas e Espectáculos** - Diversas iniciativas, de âmbito regional ou comemorativas.
- **Folclore** - Iniciação ao folclore, divulgação e ensino.
- **Coro e Orfeão** - Actuações em concertos, espectáculos, igrejas, encontros de coros, sendo de destacar o Encontro de Viseu.
- **Teatro** - Iniciação.
- **Visitas Gastronómicas**
 - No âmbito das rubricas «Gastronomia via Ferrovia» ou «Vinhos e Sabores» e segundo programas a disponibilizar.
- **Visitas Guiadas** - De acordo com o programa anual apresentado aos sócios.

Em termos de Atividades Sociais e Recreativas

- **Apartamentos** - Disponibilização de apartamentos no Algarve, a preços muito favoráveis.
- **Café-concerto** - Espectáculo de várias correntes musicais com programa a divulgar.
- **Campismo** - Tratamento administrativo das diversas cartas de campista em colaboração com a FPCC.
- **Campos de Férias** - Para os filhos dos Associados.
- **Carnaval** - Participação nos festejos da quadra.
- **Convívios de Reformados** - Organização no Norte e no Sul dos tradicionais convívios anuais de Reformados.
- **Festa de Natal** - Organização da Festa de Natal para os colaboradores do Grupo BPI, por delegação do Conselho de Administração do BPI.
- **Fim de Ano** - Organização da passagem do ano, quer no Norte na Ericeira, quer no Sul no Algarve.
- **Jantar de Natal** - Jantar-convívio de Natal dos Associados.

- **Jogos de Sala** - Realização de torneios internos de *king*, setas, matraquilhos, sueca, *snooker* e bilhar.
- **Parceiros** - Acordo com diversas entidades para aquisição de bens e serviços.
- **Rally-paper** - Organização de *rally-paper* Nacional na região da Covilhã.
- **S. Martinho** - Comemoração da data, no Norte e no Sul.
- **Turismo Rural** - Acordos em espaços rurais a preços competitivos.
- **Viagens** - Promoção e organização de programas de viagens em grupo, ou individuais, ou ainda em *low cost*, ou *city breaks*.

Em termos de Atividades Desportivas

No vasto campo que é o da actividade desportiva, tentámos manter, como sempre o fizemos, as mais variadas iniciativas, procurando igualmente inovar.

- **Andebol** - Participação no Campeonato do Inatel.
- **Artes Marciais e Defesa Pessoal** - Divulgação e promoção de cursos.
- **Atletismo** - Participação no Campeonato do Inatel e em provas de montanha, maratonas e grandes prémios, *trail*, provas de orientação. Programa de participações anual apresentado aos sócios.
- **Basquetebol** - Participação no Campeonato do Inatel da 1.ª Divisão da Zona Sul e no Campeonato de Masters da FPB.
- **Bowling** - Realização de um torneio interno. Participação no campeonato interbancário.
- **Cicloturismo / BTT / Triatlo** - Organização de passeios e participação em várias iniciativas.
- **Desportos Radicais** - Organização de iniciativas e divulgação das modalidades de:
 - *Rafting*
 - Canoagem
 - *Rappel*
 - Escalada
 - *Slide*
 - *Paintball*
 - Orientação
 - Saltos de pára-quedas

- Arborismo
- Esqui
- *Snowboard*
- *Wakeboard*
- *Kitesurf*

- **Futebol 7** - Participação no Torneio Patricius.
- **Futsal** - Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Participação em torneios organizados pelos sindicatos da banca.
- **Ginástica** - Disponibilização de espaços e professor, ou de acordos, para a prática de ginástica de manutenção.
- **Golfe** - Participação em "clínicas" de aprendizagem e manutenção. Acordos preferenciais com campos por todo o País.
- **Health Clubs** - Acordos com diversas entidades que ofereçam melhores condições aos Associados.
- **Equitação** - Divulgação e promoção da modalidade.
- **Karting** - Participação em diversas provas, torneios internos com organização do Grupo, ou dos Sindicatos da Banca.
- **Mergulho e Fotografia Subaquática** - Divulgação da modalidade e participação em várias saídas de mar.
- **Mototurismo** - Participação em actividades.
- **Natação** - Divulgação da modalidade nas classes de aprendizagem, manutenção e competição.
- **Padel** - Divulgação da modalidade e participação nas actividades, torneios, etc.
- **Patinagem** - Divulgação da modalidade.
- **Pesca** - Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Participação em torneios dos sindicatos da banca. Participação em torneios particulares.
- **Remo** - Divulgação da modalidade.
- **Snooker** - Organização de torneios internos no Norte e no Sul. Divulgação da modalidade.
- **Squash** - Divulgação da modalidade.
- **Surf** - Divulgação da modalidade.
- **Ténis** - Realização de torneios internos no Norte e no Sul.
- **Ténis de Mesa** - Participação em torneios da Federação, organização de um torneio aberto e realização de torneios internos.
- **Tiro** - Participação no Interbancário e no Campeonato Nacional de Tiro, na modalidade de fosso olímpico.
- **Tiro de Precisão** - Divulgação, apoio da modalidade e participação em torneios.
- **Todo o Terreno** - Participação em actividades.
- **Vela** - Divulgação da modalidade.
- **Xadrez** - Participação no campeonato do Inatel e em diversos torneios.

6. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

6.1 Análise Económica

Os resultados líquidos passaram de 84 181 €, em 2021, para – 106 435 €, em 2022 (–226%).

6.1.1 Proveitos e Ganhos

Os proveitos do Grupo Desportivo ascenderam a 760 550 € em 2022, registando um acréscimo de 107 446 € face a 2021, como se evidencia no quadro seguinte:

Descrição	2021	2022	Variação
Donativo p/ funcionamento	162 000	162 000	0
Donativo p/ viaturas	26 000	0	–26 000
Outros donativos	0	600	600
Festa de Natal	178 648	170 000	–8 648
Quotizações	167 954	166 573	–1 381
Vendas e prestações de serviços	0	97	97
Outros rendimentos	118 502	261 281	142 778
TOTAL	653 104	760 550	107 446

6.1.2 Custos e Perdas

Os custos em 2022 apresentaram um acréscimo de 298 063 € relativamente ao ano anterior.

A sua evolução sintetiza-se no quadro seguinte:

Descrição	2021	2022	Variação
Custo das mercadorias vendidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	176 133	212 620	36 487
Custos com o Pessoal	73 223	67 749	–5 474
Amortizações e ajustamentos	129	129	0
Outros gastos	319 438	586 487	267 050
Festa de Natal	179 620	173 699	–5 921
Outros Gastos com Actividades	139 818	412 789	272 971
Imparidades reconhecidas	0	0	0
TOTAL	568 923	866 985	298 063

6.2 Análise Financeira

A estrutura do Balanço reflecte uma autonomia financeira de 38% (Capitais Próprios/Activo): 62% em 2021), bem como uma solvabilidade global de 60% (Capitais Próprios/Passivo: 162% em 2021).

A actividade do Grupo Desportivo continua a depender fundamentalmente do donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI e da quotização dos Associados.

7. PERSPECTIVAS

Para o ano de 2022, a conjuntura económica do País perspectivava uma saída da pandemia que a actividade do Grupo Desportivo reflectiu.

O Orçamento e Plano de Actividades de 2023 pretende continuar a apoiar, cada vez mais, as actividades desenvolvidas pelo Grupo Desportivo, como forma de promover uma gestão integrada ao serviço da mudança e da inovação.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da competência estatutária, a Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI vem propor à Assembleia Geral:

- Que sejam aprovados o Relatório da Actividade e as Contas referentes ao Exercício de 2022;
- Que o Resultado Líquido negativo apurado no exercício, no montante de 106 435 €, seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

9.1 O Resultado Líquido negativo de 106 435 € resulta do forte incremento da actividade do Grupo Desportivo no ano de 2022 e compensa os Resultados Líquidos positivos obtidos nos anos de 2020 e 2021.

Os Proveitos e Ganhos obtidos em 2022 registaram um acréscimo de 107 446 €, enquanto os Custos e Perdas apresentaram, também, um acréscimo de 298 063 €.

9.2 O Relatório e Contas procura, sem ser demasiado minucioso, realçar aquilo que entendemos ser o espelho da actividade desenvolvida pelo Grupo Desportivo.

10. AGRADECIMENTOS

A Direcção Nacional do Grupo Desportivo deseja agradecer:

- Ao Exmo. Conselho de Administração do Banco BPI pela confiança que sempre nos dispensou e pelo apoio financeiro prestado.
- Aos Órgãos Sociais do Grupo Desportivo e a todos os Colaboradores, que, com o seu esforço e dedicação, nos permitiram alcançar as metas traçadas para 2022.
- Aos Parceiros, que ajudaram ao cumprimento das propostas da Direcção e porventura a suavizar o dia-a-dia dos nossos Associados.
- Aos Associados, que através de vários contactos – *e-mail*, telefone ou carta – enviaram felicitações e/ou sugestões à Direcção do Grupo Desportivo.

Porto, 3 de Abril de 2023

A Direcção Nacional

João Eduardo de Chalupa Sampaio



Rui Carlos Gomes Duque



Jorge Henriques de Almeida



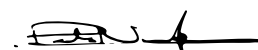
Jorge Pereira Rodrigues Barrote



José Carlos Reis Almeida



Pedro Nunes Ferreira



Rui Alberto Sousa Simplício



II. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. BALANÇO

Balanços em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	Notas	2022	2021
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	4	0	129
Investimentos Financeiros	4	1 509	1 154
Total do activo não corrente		1 509	1 283
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	0	0
Associados	10	75 406	39 622
Estado e outros entes públicos	15.3	2 679	417
Diferimentos		1 310	1 310
Outros activos correntes	10	90 792	92 067
Caixa e depósitos bancários	3.6	160 154	239 600
Total do activo corrente		330 340	373 016
Total do activo		331 849	374 299
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		23 096	23 096
Reservas		14 366	14 366
Resultados transitados		193 975	109 794
		231 436	147 255
Resultado líquido do período		-106 435	84 181
Total dos fundos patrimoniais	15.2	125 000	231 436
PASSIVO:			
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	10	54 927	9 354
Estado e outros entes públicos	15.3	3 279	2 946
Diferimentos	15.6	0	0
Outros passivos correntes	10	148 643	130 562
Total do passivo		206 849	142 863
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		331 849	374 299

O Contabilista Certificado
Hugo Ricardo Gomes



A Direcção
João Eduardo Chalupa Sampaio



2. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2022	2021
Vendas e serviços prestados	8.4	166 669	167 954
Subsídios, doações e legados à exploração	9	332 600	366 648
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8.5	0	0
Fornecimentos e serviços externos	8.5	-212 620	-176 133
Gastos com o pessoal	11.2	-67 749	-73 223
Outros rendimentos	8.4	261 281	118 502
Outros gastos	8.5	-586 487	-319 438
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-106 306	84 310
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.9	-129	-129
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-106 435	84 181
Resultado antes de impostos		-106 435	84 181
Imposto sobre o rendimento do período		—	—
Resultado líquido do período		-106 435	84 181

O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes

**A Direcção**

João Eduardo Chalupa Sampaio



3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação: Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI

Sede: Rua Pedro Hispano, 201, 4100-397 Porto

NIPC: 505 065 681

Endereço eletrónico: norte@gdbpi.pt; grupo.desportivo.norte@bancobpi.pt; sul@gdbpi.pt; grupo.desportivo.sul@bancobpi.pt

Página na Internet: www.gdbpi.pt

Natureza da actividade: Na sua actuação o Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI procura desenvolver, dentro do orçamento aprovado em Assembleia Geral de Associados, actividades desportivas, culturais, sociais e recreativas que se pretende vão ao encontro dos desejos dos associados e ainda de lhes proporcionar vantagens através da celebração de acordos com parceiros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

Dado que a partir do exercício de 2012 o Grupo Desportivo adoptou a NCRF-ESNL, aplicável às entidades do sector não lucrativo, posteriormente homologada pelo Despacho n.º 262/2015-XIX do Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de 16 de Julho de 2015, pelo que as quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2022, incluídas nas presentes demonstrações financeiras, são comparáveis com as do exercício de 2021.

Sempre que esta norma não responda a aspectos particulares que se coloquem à entidade, em matéria de contabilização ou relato financeiro de transacções ou situações, o preenchimento da lacuna será feito por recurso às normas gerais.

• Continuidade

As presentes demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

• Regime de periodização

Os activos, passivos, fundos patrimoniais, e rendimentos e gastos são registados quando satisfaçam os critérios e definições de reconhecimento.

Os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados ou incorridos independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

• Consistência de apresentação

Os critérios de apresentação e classificação dos diferentes itens nas demonstrações financeiras são mantidos de um período para o outro.

Se for perceptível que outra apresentação ou classificação é mais apropriada tendo em consideração as políticas contabilísticas contidas na NCRF-ESNL e proporcione uma informação mais fiável e relevante das demonstrações financeiras, proceder-se-á à alteração da estrutura de apresentação desde que a comparabilidade não seja prejudicada.

• Compensação

Os activos e passivos, e os rendimentos e gastos foram registados separadamente nos respectivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum activo foi compensado por qualquer passivo e nenhum gasto foi compensado por qualquer rendimento.

• Comparabilidade

Sempre que a apresentação e a classificação dos itens das demonstrações financeiras são emendadas, as quantias comparativas são reclassificadas, a menos que tal seja impraticável, pelo que os valores das demonstrações financeiras apresentadas para o período de relato são comparáveis com os utilizados nos valores comparativos apresentados.

2.2 Derrogações das disposições do SNC-ESNL

Na preparação das presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL tendo em vista a necessidade de as mesmas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da entidade.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as entidades do sector não lucrativo.

3.2 Outras políticas contabilísticas

Dada a actividade desenvolvida pela entidade, os pressupostos adoptados não acarretam qualquer risco futuro de ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos.

3.3 Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a terceiros são registadas pelo seu valor nominal. Não existem dívidas expressas em moeda estrangeira.

3.4 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a entidade tem uma obrigação presente resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

3.5 Outros activos e passivos correntes

Os saldos de Outros activos e passivos correntes referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais e cujo pagamento ocorre em período diferente. Normalmente, o custo destes activos e passivos não difere do seu valor nominal.

3.6 Caixa e depósitos bancários

O saldo da conta Caixa e depósitos bancários corresponde aos valores em caixa e depósitos e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Os saldos em 31-12-2021 e 31-12-2022 têm a seguinte decomposição:

Descrição	2020	2021
Numerário	77	0
Depósitos Bancários	239 522	160 154
	239 600	160 154

3.7 Relativamente ao período anterior não foram detectados erros materialmente relevantes e que necessitem de ser relatados.

4. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

4.1 Os activos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição com inclusão do IVA não dedutível, deduzido de depreciações acumuladas.

4.2 As depreciações são calculadas após o momento em que os bens se encontrem em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes e de acordo com o período de vida útil estimada para cada grupo de bens.

4.3 As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	7 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros activos fixos tangíveis	5

4.4 As vidas úteis e o método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

4.5 As despesas de manutenção e reparação que não aumentam a vida útil dos mesmos são registadas como gastos no período em que ocorrem.

4.6 O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado pela diferença entre o montante recebido na transacção e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

4.7 Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis
Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da entidade. Se existir algum indicador de imparidade, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade.

A perda por imparidade, se existir, é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por Imparidade, salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo de revalorização.

4.8 Não existem restrições de titularidade de activos fixos tangíveis nem compromissos para a sua aquisição.

4.9 Os Investimentos Financeiros no valor de 1509 euros dizem respeito aos valores pagos ao Fundo de Compensação do Trabalho.

4.10 A quantia escriturada bruta e as depreciações acumuladas foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Adições	Abates	Reclassificações	Saldo final
Bens do património artístico e cultural	1 800	—	—	—	1 800
Edifícios e outras construções	11 671	—	—	—	11 671
Equipamento básico	10 325	—	—	—	10 325
Equipamento de transporte	18 596	—	—	—	18 596
Equipamento administrativo	105 685	—	—	—	105 685
Outros activos tangíveis	29 610	—	—	—	29 610
Activo tangível bruto	177 687	—	—	—	177 687
Depreciação acumulada	177 558	129	—	—	177 687
Activo tangível líquido	129	—	—	—	0

5. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis referem-se a despesas com propriedade industrial e estão totalmente amortizados.

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No período de relato, a entidade não recorreu a empréstimos susceptíveis de gerar encargos financeiros.

7. INVENTÁRIOS

Desde o exercício findo em 31-12-2020, e com o não funcionamento do bar nas instalações da Direcção Regional Norte, deixou de existir qualquer inventário na entidade.

8. RENDIMENTOS E GASTOS

A entidade reconhece o rédito quando:

8.1 A respectiva quantia possa ser fiavelmente mensurada.

8.2 Seja provável que os benefícios económicos associados à transacção fluam para a entidade.

8.3 Que os custos incorridos ou a incorrer possam ser fiavelmente mensurados.

8.4 Rendimentos reconhecidos no período:

Descrição	2021	2022	Variação
Donativo p/ funcionamento	162 000	162 000	0
Donativo p/ viaturas	26 000	0	-26 000
Outros donativos	0	600	600
Festa de Natal	178 648	170 000	-8 648
Quotizações	167 954	166 573	-1 381
Vendas e prestações de serviços	0	97	97
Outros rendimentos	118 502	261 281	142 778
TOTAL	653 104	760 550	107 446

8.5 Gastos reconhecidos no período:

Descrição	2021	2022	Variação
Custo das mercadorias vendidas	0	0	0
Fornecimentos e serviços externos	176 133	212 620	36 487
Custos com o Pessoal	73 223	67 749	-5 474
Amortizações e ajustamentos	129	129	0
Outros gastos	319 438	586 487	267 050
Festa de Natal	179 620	173 699	-5 921
Outros Gastos com Actividades	139 818	412 789	272 971
Imparidades reconhecidas	0	0	0
TOTAL	568 923	866 985	298 063

9. SUBSÍDIOS, DONATIVOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

9.1 Não foram recebidos subsídios de entidades públicas.

9.2 Os donativos recebidos de terceiros para participar as despesas de exploração, são registados como proveitos do exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados Proveitos de exploração.

9.3 O donativo concedido pelo Exmo. Conselho de Administração do BBPI para o exercício de 2022 tem a seguinte decomposição:

Descrição	Total
Donativo para a actividade normal do Grupo	162 000
Donativo para a Festa de Natal	170 000
TOTAL	332 000

10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os saldos de Activos e Passivos Correntes são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Normalmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

Os saldos de Outros Activos e Passivos Correntes referem-se essencialmente a valores a pagar e ou a receber de associados pelas facilidades concedidos pela entidade no pagamento diferido de apoios sociais.

Descrição	31-12-2021		31-12-2022		Total
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	
Associados	49 974	10 352	39 622	80 587	75 406
Outros activos correntes	115 016	22 948	92 067	113 740	90 792
Caixa e Depósitos Bancários	239 600	0	239 600	160 154	160 154
Total do Activo	404 589	33 300	371 289	354 480	326 351
Fornecedores	9 354	0	9 354	54 927	54 927
Outros passivos correntes	130 562	0	130 562	148 643	148 643
Total do Passivo	139 917	0	139 917	203 570	203 570
Total Líquido	264 672	33 300	231 372	150 910	122 781

11. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

11.1 Durante o exercício de 2022 o Grupo Desportivo teve ao seu serviço, em média, 4 Colaboradores, de acordo com a seguinte distribuição:

Colaboradores durante o período	2021		2022	
	DRN	DRS	DRN	DRS
Membros dos órgãos directivos	15	15	15	15
Empregados	2	2	2	2

11.2 Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, subsídio de férias e de Natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo, incluindo férias e subsídio de férias, a pagar no ano seguinte são reconhecidos como gastos do período em que os serviços são prestados por contrapartida de um passivo que se extingue com o pagamento respectivo.

Os gastos com pessoal são apresentados no quadro seguinte.

Descrição	2021	2022
Ordenados	47 985	47 007
Subsídio de alimentação	6 780	5 803
Encargos sociais	14 491	10 582
Outros	3 967	4 357
Totais	73 223	67 749

12. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

13. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

O Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI não tem conhecimento de quaisquer divulgações exigidas para além das aqui divulgadas.

14. OUTRAS DIVULGAÇÕES

14.1 O Grupo Desportivo encontra-se abrangido pelo artigo 11.º do CIRC gozando da isenção do imposto sobre o rendimento das actividades desenvolvidas. «*Estão isentos de IRC os rendimentos directamente derivados do exercício de actividades culturais, recreativas e desportivas.*»

Da imputação dos custos comuns à actividade sujeita a imposto (rendimentos comerciais e de capitais) resultou um valor negativo sujeito a IRC, pelo que não foi feita qualquer estimativa para este imposto.

14.2 Fundos patrimoniais:

Em 31 de Dezembro de 2022 os fundos patrimoniais ascendem a 125 000 Euros (231 436 Euros em 2021). A variação está relacionada com o Resultado Líquido Negativo de 2022, no valor de 106 435€.

A grande variação no Resultado Líquido do Exercício de 2022 resulta da retoma da actividade do grupo desportivo na sua plenitude e do aumento bastante acentuado da inflação, com consequência da subida dos custos para desenvolver as actividades para os sócios.

De acordo com os Estatutos do Grupo Desportivo, as reservas geradas, resultados transitados e resultado líquido do exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

14.3 Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2022 não existem dívidas ao Estado nem a outras entidades públicas em situação de mora.

O saldo da rubrica Estado e Outros Entes Públicos é como segue:

Descrição	Débito	Crédito
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	123	
Retenção de imposto s/ rendimento (IRS)		1 793
Contribuições para a segurança social		1 392
Outras Contribuições	2 556	94
	2 679	3 279

14.4 As receitas provenientes de quotas dos Associados atingiram no exercício de 2022 valor de 166 573 Euros (167 954 Euros em 2021).

14.5 Os gastos com a publicação da revista Associativo atingiram o montante de 74 041 Euros (48 415 Euros em 2021), o que representa um aumento de 25 626 Euros.

14.6 A Festa de Natal importou em 173 699 Euros (179 620 Euros em 2021). O Banco BPI concedeu um donativo no montante de 170 000 Euros, tendo a diferença para os gastos incorridos sido suportados pelo Grupo Desportivo (3 699 Euros).

14.7 Os membros dos Órgãos Sociais não são remunerados.

15. PASSIVOS CONTIGENTES E ÓNUS SOBRE ACTIVOS

Na data de aprovação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2022 – 3 de Abril de 2023 – não são do conhecimento da Direcção quaisquer contingências resultantes de processos judiciais ou extrajudiciais intentados contra o Grupo Desportivo, processos de inspecção ou de contra-ordenação instaurados por autoridades públicas, ou reclamações de qualquer natureza apresentadas por terceiros, cujo desfecho desfavorável ao Grupo Desportivo se apresente altamente provável e do qual possam resultar passivos firmes de valor material, para os quais, de acordo com o Princípio da Prudência, devessem ter sido constituídas provisões para riscos e encargos.

De igual modo, não existem quaisquer ónus sobre activos ou garantias prestadas a terceiros de cuja execução possam resultar efluxos financeiros ou diminuições de valor material dos activos detidos pelo Grupo Desportivo.

Porto, 3 de Abril de 2023

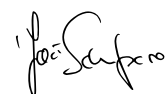
O Contabilista Certificado

Hugo Ricardo Gomes



A Direcção

João Eduardo de Chalupa
Sampaio



III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Introdução

1. Em cumprimento do disposto na alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, aprovados no dia 12 de Julho do ano 2000, examinámos o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2022, compreendendo estas últimas as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, as quais incluem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 331 849 euros e um total dos fundos patrimoniais de 125 000 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 106 435 euros), a demonstração dos resultados por naturezas e o anexo.

Responsabilidades

2. Nos termos da alínea h) do art.º 25.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI, é da competência da Direcção Nacional a apresentação do relatório e contas.
3. A nossa responsabilidade encontra-se consagrada na citada alínea c) do art.º 32.º dos Estatutos do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI e consiste na emissão de parecer sobre o relatório e as contas da Direcção Nacional do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI.

Âmbito

4. Não definindo o Estatuto o conteúdo do parecer nem as normas subjacentes, as verificações possíveis a que procedemos foram efectuadas por amostragem, tendo sido fornecidas pela Direcção Nacional as informações e os esclarecimentos solicitados.
5. Foi verificada a concordância da informação financeira constante do relatório da Direcção Nacional com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que a fiscalização efectuada proporciona uma base aceitável para expressão do nosso parecer sobre o Relatório e as Contas da Direcção Nacional de 2022.

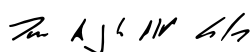
Parecer

7. Face ao que antecede, somos de parecer que o Relatório e Contas da Direcção Nacional de 2022 e as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI em 31 de Dezembro de 2022 e o resultado das suas operações, pelo que a Assembleia Geral do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do Banco BPI deve aprovar:
8. Assim, propomos que seja aprovada a aplicação de resultados apresentada pela Direcção Nacional.

5 de Abril de 2023

Presidente

Luís Ângelo Silva



1.º Vogal

José Ernesto Pontes



2.º Vogal

David José Franco



IV. RELATÓRIO DE AUDITORIA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do BPI (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de 331 849 euros e um total de fundos patrimoniais de 125 000 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 106 435 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, relativa ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Grupo Desportivo e Cultural dos Empregados do BPI em 31 de Dezembro de 2022 de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector NãoLucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção «Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras», abaixo. Somos independentes da Entidade, nos termos da lei, e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector NãoLucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos

de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adoptada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

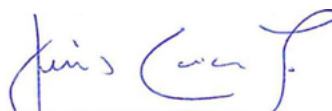
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorrecções materiais.

Lisboa, 6 de Abril de 2023



MOORE STEPHENS & ASSOCIADOS, SROC, S.A.
Representada por Luis Pedro Pinto Caiano Pereira
ROC N° 842, Registo CMVM N° 20160467

Assembleia Geral para aprovação das Contas do ano de 2022

Com a presença de vários associados, aos quais se juntaram, pela via digital Teams mais três, o Relatório e Contas da Direcção foi aprovado por unanimidade.

Por Direcção Nacional

➤ Realizou-se no passado dia 14 de Abril a Assembleia Geral para discutir e deliberar a aprovação das Contas do Grupo Desportivo, do ano de 2022.

Com a presença de vários associados, aos quais se juntaram, pela via digital Teams mais três, o Relatório e Contas da Direcção foi aprovado por unanimidade.

Para tal contribuíram as explicações prestadas por João Sampaio para as diversas dúvidas que foram levantadas.

De notar que o Relatório continha os pareceres favoráveis do Conselho Fiscal e do Auditor externo.

Em outros assuntos de interesse falou-se da app e da sua disponibilização aos associados lá para o final do 1.º



semestre deste ano. Entre as diversas sugestões é de realçar a do cartão virtual de sócio.

Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelas 19.00h. <

Composição da Direcção Nacional

A Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Por Osvaldo Silva

➤ De acordo com os artigos 22.º (constituição) e 23.º (composição e mandato) dos Estatutos do Grupo Desportivo, a Direcção Nacional é composta por sete elementos eleitos nas listas para as Direcções Regionais, e o mandato é de quatro anos, exercido por biénios.

Para o biénio de 2022/2023 a Direcção Nacional do Grupo Desportivo é composta pelos seguintes elementos: <



Presidente
João Eduardo
Chalupa Sampaio



Secretário
Rui Carlos Gomes
Duque



Tesoureiro
Jorge Henriques
de Almeida



Vogal
Jorge Pereira
Rodrigues Barrote



Vogal
José Carlos Reis
Almeida



Vogal
Pedro Nunes
Ferreira



Vogal
Rui Alberto Sousa
Simplício